



LABORATÓRIOS DE CAMPANHA MCTI REALIZAM 500 MIL TESTES DIAGNÓSTICOS DE COVID-19



O programa Laboratórios de Campanha MCTI completou em outubro mais de 500 mil testes realizados para diagnóstico da Covid-19. A iniciativa coordena a testagem em laboratórios de 13 universidades localizadas nas cinco regiões do país, com 58 locais de coleta. O programa é desenvolvido pela RedeVírus MCTI com financiamento da FINEP/MCTI, empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Moraes, destaca o trabalho da pasta em coordenar instituições e aumentar a capacidade nacional de detecção do vírus. "Os Laboratórios de Campanha MCTI são um exemplo de como, aproveitando a capacidade de pesquisa instalada no Brasil, podemos direcionar as ações de Ciência e Tecnologia

para dar respostas aos problemas do país. Graças aos investimentos do Governo Federal nas ações de combate à pandemia, o MCTI conseguiu mobilizar instituições de pesquisa das cinco regiões do País para oferecer as melhores técnicas de diagnóstico de Covid-19, ampliando a capacidade nacional de testagem".

A rede de Laboratórios de Campanha MCTI congrega as universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Fluminense (UFF), da Paraíba (UFPB), de Pernambuco (UFPE), de Goiás (UFG), de São Paulo (Unifesp), de Santa Maria (UFSM), do Mato Grosso do Sul (UFMS), do Rio de Janeiro (UFRJ), do Amazonas (UFAM), do Paraná (UFPR), do Oeste da Bahia (UFOB) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc/BA). Também conta com apoio de Biomanguinhos que tem escalonados testes desenvolvidos no âmbito da RedeVírus MCTI. Leia a íntegra em gov.br/mcti

TESTE NACIONAL DE COVID-19 FINANCIADO PELO MCTI RECEBE REGISTRO DA ANVISA

Um teste para a detecção da Covid-19 100% brasileiro financiado pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações recebeu o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nesta segunda-feira (4). Esta é mais uma etapa cumprida pelo kit sorológico desenvolvido por pesquisadores brasileiros e regulamentado por meio de uma resolução já publicada no Diário Oficial da União. O Kit Elisa Covid-19 IgG foi apresentado recentemente pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações astronauta Marcos Pontes, durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro Nacional de Vacinas MCTI-UFMG em Belo Horizonte (MG). Na ocasião, Marcos Pontes mostrou para o presidente Jair Bolsonaro o teste produzido graças à ciência nacional.



O teste é baseado no método "Elisa" - sigla, em inglês, para ensaio de imunoabsorção enzimática -, que se destaca por ser mais sensível do que os exames rápidos, o que evita falsos negativos. O teste foi finalizado em agosto e recebeu apoio da RedeVírus MCTI com um aporte inicial de cerca de R\$10 milhões. O Kit Elisa Covid-19 IgG tem também financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas (INCT-V) e foi integralmente desenvolvido pelo CT-Vacinas. O escalonamento e produção estão sendo realizados pela Bio-Manguinhos da Fundação Oswaldo Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde.

Durante a apresentação do teste brasileiro em Belo Horizonte (MG), Marcos Pontes comemorou a entrega do primeiro lote do Kit Elisa Covid-19 IgG. "Agora o Brasil produz também testes diagnósticos para detectar Covid-19, desenvolvido aqui em Minas Gerais".



MCTI DEBATE CRISE GLOBAL DE SEMICONDUTORES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS



O secretário de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na segunda-feira (4) de audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados. Os parlamentares convocaram a audiência para debater a crise global de semicondutores e a participação do Brasil. Os semicondutores são componentes primordiais para o funcionamento de computadores, celulares, veículos, eletrodomésticos e demais itens do dia a dia.

Os deputados debateram sobre a criação de uma política nacional de apoio à indústria de semicondutores no país. O secretário Paulo Alvim destacou a importância dos dispositivos para a geração de oportunidades. “Semicondutores, circuitos integrados são formas de agregar valor de uma forma muito eficiente e rápida que vai trazer produtividade, que vai trazer

competitividade e que vai gerar oportunidades de inovação e quando a gente fala de oportunidade de inovação estamos falando de novos negócios”.

Os parlamentares demonstraram preocupação com a possibilidade de encerrar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis). De acordo com os deputados, o fim do Padis poderá afetar a soberania do setor de semicondutores no país. O secretário Paulo Alvim apresentou aos deputados qual a posição da pasta sobre o assunto. “O posicionamento do ministro Marcos Pontes e do ministério é que nós estamos lutando para a continuidade do Padis, mais que isso, o fortalecimento do Padis. Temos falado muito isso dentro do Governo federal da relevância de fortalecer o setor de TIC no país tornando estratégico”. A prorrogação do Padis depende de nova legislação, que precisa ser sancionada ainda neste ano. Saiba mais em gov.br/mcti.

TRÊS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARTICIPAM DA SNCT NESTA TERÇA (5)

Nesta terça-feira (5) a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) terá um dia com palestras de representantes de três universidades públicas. A Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A SNCT 2021 tem como tema: a transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta e faz parte do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI). O evento acontece de forma virtual com transmissão no canal do MCTI no Youtube: youtube.com/mcti



Às 10h três professores da USP, Roseli de Deus Lopes, Raúl González Lima e Marcelo Knörich Zuffo coordenam uma visita à Escola Politécnica e ao Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas (CITI) da USP. Na visita será possível conhecer a infraestrutura da Central de Manufatura Avançada em Internet das Coisas, o projeto Inspire sobre ventiladores pulmonares e o programa Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE).

No início da tarde às 14h será a vez dos professores da Universidade Federal do Paraná realizarem uma oficina. A atividade será coordenada pelos palestrantes Bruna Manoela da Silva Conceição e Felipe Brasil Felício. A oficina de realidade aumentada é produzida pela equipe do Programa Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR. Na ocasião os palestrantes também falam sobre o espetáculo de teatro científico Blackout.

O último evento do dia começará às 16h. O palestrante da UFSC, Carlos Sachelli coordenará uma visita guiada ao Espaço de Ciência e Tecnologia da UFSC onde são abordados temas de tecnologia, jogos educativos, conquista do espaço e energia.



INOVAÇÃO VAI INCENTIVAR O USO DE CARROS ELÉTRICOS NA FROTA PÚBLICA



Com o objetivo de contribuir para a viabilização do uso de carros elétricos no país, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - está apoiando o projeto “Inserção de veículos elétricos em frotas públicas”, em desenvolvimento com pesquisadores da Unidade EMBRAPII – Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). O projeto, que conta com recursos do Programa Rota 2030, vai possibilitar o desenvolvimento de metodologia e procedimentos para a conversão de veículos a combustão para tração elétrica, iniciativa em consonância com o debate mundial por medidas sustentáveis e economicamente viáveis para a popularização dos veículos elétricos.

O projeto conta com a participação de 16 pesquisadores das áreas de motores, eletrônica, automobilística, eletrotécnica e mecânica do IFSC, além de alunos bolsistas do ensino técnico, superior e mestrado. O objetivo principal é desenvolver uma plataforma de conversão de carros movidos a gasolina para motorização elétrica, ou seja, desenvolver um sistema ou kit de conversão com baixos custos e acessível. A iniciativa também vai contribuir para redução dos impactos ambientais produzidos pelos veículos a combustão da frota. Mais informações em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

BRASIL ENTRA NA DISPUTA PARA SEDIAR MAIOR EVENTO MUNDIAL DO SETOR ESPACIAL

São Paulo, a capital da industrialização do país, poderá receber o maior evento internacional sobre atividades espaciais, em 2024. A oficialização da candidatura do Brasil como sede do principal evento de astronáutica do planeta acontecerá em outubro, quando a delegação brasileira, liderada pela Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participará da 72ª edição do International Astronautical Congress (IAC), Congresso Internacional de Astronáutica, entre os dias 25 e 29, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.



Este ano, a Federação Internacional de Astronáutica, da qual o Brasil é membro, por meio do Congresso, abrirá as portas para a comunidade espacial global, realizando o evento pela primeira vez em um país árabe, desde a sua criação em 1950. No Brasil, a escolha de São Paulo para sediar a edição de 2024 do IAC considerou aspectos relevantes, como o fato da cidade ser um dos mais importantes centros financeiros do mundo e possuir uma localização estratégica para o aprimoramento da indústria espacial no país, além de oferecer amplas possibilidades para o desenvolvimento de novas parcerias e expansão do setor junto aos países latino-americanos. Leia a matéria em gov.br/aeb (Fonte:AEB/MCTI)

PESQUISADOR DO OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI REALIZA PROJETO QUE UNE ASTRONOMIA E IA



Em um estudo recente, o doutorando do Observatório Nacional (ON/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - Carlos Andres Galarza Arevalo, orientado pela astrônoma do ON/MCTI, Simone Daflon, conseguiu identificar dez estrelas que nunca haviam sido estudadas antes, por meio de um projeto que une Astronomia e Inteligência Artificial.

A pesquisa resultou no artigo [“J-PLUS: Searching for very metal-poor star candidates using the SPEEM pipeline”](#), que foi aceito para publicação no

Astronomy & Astrophysics Journal em setembro.

O estudo em questão envolve um projeto inovador na astronomia mundial, que conta com a participação de astrônomos do ON/MCTI: o J-PLUS (Javalambre Photometric Local Universe Survey) realizado no Observatório Astrofísico de Javalambre (OAJ), na Espanha, que mapeia o céu do hemisfério norte. Conforme destacou Galarza, este é um levantamento fotométrico que está sendo realizado com telescópio de 80 centímetros de diâmetro e usando um sistema único de 12 filtros. Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



INSA/MCTI E UFCG REALIZAM ESTUDO SOBRE SEMENTES DE PLANTAS DA CAATINGA



Intitulado “Banco de Sementes Induzido com Espécies Nativas da Caatinga (Fabaceae) em São Mamede, PB”, o artigo que foi desenvolvido pelo pesquisador bolsista Thiago Ferreira, da área de Desertificação e Agroecologia do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), descreve as dinâmicas ecológicas das espécies *Mimosa tenuiflora* (Jurema preta), *Libidibia ferrea* (pau-ferro) e *Erythrina velutina* (Mulungu) com respeito ao seu comportamento ecológico no tocante ao seu banco de sementes induzidos no solo, em área de Caatinga.

O estudo, que foi realizado no município de São Mamede (PB), buscou entender como funciona a degradação das sementes em solo, e em condições de campo, com os fatores climáticos e a degradação por seres vivos interferindo de maneira natural. Por meio dos dados obtidos, segundo os autores, a dinâmica tempo-espaço pode ser um fator decisivo para a conservação de sementes na área de Caatinga, tendo em vista que se as sementes sofreram calor excessivo, por exemplo, possivelmente podem não germinar bem naquele mês. Leia a matéria completa em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

USINA NUCLEAR DE ANGRA 2 HOSPEDA EXPERIMENTO DE FÍSICA COM PARTICIPAÇÃO DO CBPF/MCTI

A usina nuclear de Angra 2, na cidade de Angra dos Reis (RJ), hospeda um experimento de física – único de seu gênero no mundo – desenhado para testar aspectos das teorias mais fundamentais sobre a matéria. O experimento Connie (sigla, em inglês, para Experimento de Interação Coerente Neutrino-Núcleo) usa uma nova tecnologia para a detecção de partículas elementares conhecidas como neutrinos – no caso, produzidas no reator da usina. A base do Connie para a detecção de neutrinos são os CCDs (do inglês, Dispositivos de Carga Acoplada), que passaram a ser explorados recentemente para a detecção dessas partículas extremamente fugidias.



Connie foi o primeiro e, até agora, único experimento de neutrinos com CCDs. Com os novos Skipper-CCDs ele passou a ser também o único experimento usando essa tecnologia operando junto a um reator nuclear. Em torno da ideia de montar um experimento de neutrinos com CCDs juntaram-se pesquisadores e tecnólogos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - e do Instituto de Física da UFRJ (IF-UFRJ). Coordenados pelo Fermilab, montou-se uma colaboração internacional com participação de Argentina, México, Paraguai e Suíça, além do Brasil e EUA. Nesse momento, foi criada a sigla Connie. Mais informações em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)

AGENDA

5 E 6 DE AGOSTO - MATO GROSSO REALIZA TERCEIRA EDIÇÃO DO WORKSHOP DE TECNOLOGIAS DE REDES



O Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) - organização social supervisionada pelo MCTI - no Mato Grosso (PoP-MT), em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), anuncia mais uma edição do Workshop de Tecnologias de Redes (WTR-MT). Em formato 100% online, o evento acontece nos dias 5 e 6 de outubro e é voltado para gestores e equipes técnicas da área de TIC das principais instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do estado do Mato Grosso.

"O Workshop de Tecnologia de Redes (WTR) promovido pelos Pontos de Presença da RNP é um importante meio de comunicação e compartilhamento entre a RNP e a comunidade acadêmica. É um evento que reúne técnicos e gestores de TI em torno de problemas e soluções tecnológicas no contexto universitário. O WTR/MT de 2021 tem como foco a segurança da informação, tema muito presente nos dias atuais devido aos inúmeros casos de ataques cibernéticos sofridos por diversos órgãos de governo", explica o professor Allan Gonçalves, coordenador administrativo do PoP-MT. Para mais informações e inscrições, acesse: <https://wtr.rnp.br/pop-mt/> (Fonte: RNP/MCTI)